



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

14/04/2025

Na última semana, as tarifas sobre importações nos EUA aumentaram de forma acelerada. A semana teve início com Donald Trump reagindo à tarifa retaliatória da China, elevando a alíquota total para 104%. Pequim respondeu à altura, aplicando uma tarifa de 84% sobre todas as importações dos EUA. Trump manteve o tom agressivo e subiu as tarifas para pelo menos 145% sobre produtos chineses. No mesmo comunicado, porém, anunciou uma trégua de 90 dias nas tarifas "recíprocas" aplicadas a outros países — com exceção da China —, mantendo apenas a tarifa mínima de 10%. Xi Jinping, por sua vez, cumpriu a promessa

de responder firmemente e aumentou as tarifas sobre importações americanas para 125%. No fim de semana, Trump recuou parcialmente, isentando computadores e smartphones das novas tarifas. Apesar disso, ainda não há sinais de negociação entre Washington e Pequim. O clima de incerteza gerou forte volatilidade nos mercados globais e nas moedas, e novas surpresas são esperadas até que as tarifas se estabilizem. Por conta disso, as instituições decidiram manter as projeções do relatório Focus praticamente inalteradas, à espera de mais dados.

O boletim Focus divulgado nesta segunda-feira mostrou poucas mudanças. A projeção do IPCA foi mantida em 5,65% para 2025 e 4,50% para 2026. Em março, o IPCA subiu 0,56%, resultado dentro das expectativas do mercado. Todos os grupos de produtos e serviços registraram alta, com destaque para Alimentação e bebidas, que acelerou de 0,70% para 1,17%, contribuindo com 0,25 ponto percentual (p.p.) no índice geral. O acumulado em 12 meses atingiu 5,48% em março, acima dos 5,06% de fevereiro. No ano, o IPCA já acumula alta de 2,04%. Em março de 2024, a variação foi de 0,16%.

Já a expectativa para o IGP-M caiu para 5,07% neste ano e segue estimado em 4,52% para o próximo. As projeções para preços administrados recuaram para 4,94% em 2025 e foram mantidas em 4,28% para 2026. A possibilidade de uma recessão global, com consequente queda nos preços de commodities como petróleo e minério de ferro, pode contribuir para conter a inflação.

Após os dados fortes da indústria em fevereiro, a receita real do setor de serviços também surpreendeu positivamente, com alta de 0,8% na comparação mensal — acima da expectativa do mercado (0,0%).

Entre os cinco principais segmentos, apenas 'Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio' teve retração marginal (-0,1%), enquanto 'Serviços de informação e comunicação' (+1,8%) e 'Outros serviços' (+2,2%) se destacaram positivamente. Com esses resultados, a projeção de crescimento do PIB para 2025 subiu de 1,97% para 1,98%, e para 2026, de 1,60% para 1,61%.

A agenda econômica da semana reserva divulgações importantes. Na terça-feira (15/04), o destaque é o IGP-10, prévia da inflação calculada pela FGV. Na quarta-feira, serão divulgados os dados de fluxo

cambial estrangeiro no Brasil. Nos EUA, atenção voltada para os dados de produção industrial e vendas no varejo. Com a antecipação do feriado da Sexta-feira Santa, a quinta-feira (17/04) concentra as principais divulgações: a decisão sobre os juros do BCE e, nos EUA, os indicadores regionais do Federal Reserve da Filadélfia.

Notas	Variável	Realizado 2024	Realizado 2025	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2025					Valores projetados para 2026				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					11/04/25	04/04/25	14/03/25	10/01/25	05/01/24	11/04/25	04/04/25	14/03/25	10/01/25	05/01/24
4	PIB	3,40%	-	3,40%	1,98%	1,97%	1,99%	2,02%	2,00%	1,61%	1,60%	1,60%	1,80%	2,00%
4	PIB Indústria	3,28%	-	3,28%	1,50%	1,50%	1,50%	1,80%	1,88%	1,40%	1,37%	1,37%	1,74%	1,94%
4	PIB de Serviços	3,67%	-	3,67%	1,80%	1,70%	1,80%	1,90%	1,95%	1,70%	1,70%	1,70%	1,70%	1,95%
4	PIB Agropecuário	-3,21%	-	-3,21%	5,90%	5,90%	5,80%	0,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,83%	2,04%	5,48%	5,65%	5,65%	5,66%	5,00%	3,50%	4,50%	4,50%	4,48%	4,05%	3,50%
1	IGP-M	6,54%	0,99%	8,59%	5,07%	5,10%	5,62%	4,87%	3,98%	4,52%	4,52%	4,55%	4,23%	4,00%
1	SELIC	11,77%	13,57%	11,27%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	8,50%	12,50%	12,50%	12,50%	12,00%	8,50%
1	Câmbio	6,19	5,74	5,68	5,90	5,90	5,98	6,00	5,00	5,97	5,99	6,00	6,00	5,10
1	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,48%	0,00%	56,18%	65,80%	65,79%	65,75%	66,95%	66,40%	70,01%	70,01%	70,20%	71,19%	69,50%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-61,19	-17,32	-66,11	-56,00	-56,30	-55,38	-50,00	-43,00	-50,80	-50,60	-50,00	-50,00	-43,55
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	65,84	0,34	49,88	75,00	75,00	76,70	73,95	66,59	79,45	79,51	79,20	77,00	68,50
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	71,07	15,80	62,22	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	72,00	75,00	78,00
1	Preços Administrados	4,66%	1,77%	5,12%	4,94%	5,06%	5,05%	4,48%	4,00%	4,28%	4,28%	4,21%	4,00%	3,53%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 11/04/2025

Notas: 1- dados até março/25; 2- dados até fevereiro/25; 3- dados até janeiro/25; 4- dados até dezembro/24

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnseg.org.br